

## Caminhar na fé rumo à humanização da sociedade

Mensagem do Senhor D. António Marto para a quaresma de 2012

Cada ano volta a quaresma. Não volta como um tempo repetitivo, monótono ou triste. É antes um “tempo cheio” de quarenta dias, que nos é oferecido como dom de Deus para renovarmos o nosso caminho pessoal e comunitário de fé.

A Igreja pede que este tempo seja vivido simultaneamente por todos os cristãos, que seja um caminho percorrido por todos em comunhão e solidariedade. São, pois, quarenta dias para nos despertar do estado de “anestesia espiritual” em que por vezes caímos: despertar no íntimo do coração o desejo de Deus, tantas vezes esquecido; renunciar aos ídolos sedutores mas alienantes; alcançar um maior conhecimento da misericórdia infinita do Senhor; exercitar mais intensamente a caridade fraterna.

Na nossa diocese costumamos dar à vivência quaresmal a tonalidade do tema condutor do ano pastoral: “Testemunhas de Cristo no mundo” sobre a missão dos cristãos na sociedade de hoje. Esta vivência é ainda iluminada e enriquecida pela bela Mensagem do Santo Padre para a quaresma de 2012, cuja leitura e meditação recomendo vivamente, inspirada em Heb 10, 24 “Prestemos atenção uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras”.

O dom da reciprocidade e da partilha fraternas

A identidade e a missão do cristão no mundo distingue-se, sem dúvida, pelo amor fraterno: “Nisto conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13, 35). A vivência da quaresma convida-nos, particularmente, “a estar atentos uns aos outros, a não se mostrar alheio e indiferente aos destinos dos irmãos. (...) Se cultivarmos este olhar de fraternidade, brotarão naturalmente do nosso coração a solidariedade, a justiça, bem como a misericórdia e a compaixão. O Servo de Deus Paulo VI afirmava que o mundo actual sofre sobretudo de falta de fraternidade: ‘O mundo está doente. O seu mal reside mais na crise de fraternidade entre os homens e entre os povos, do que na esterilização ou no monopólio que alguns fazem dos recursos do universo’” (Bento XVI).

*O agravamento da crise sócio-económica que atravessamos urge, da nossa parte, um interesse maior pelas pessoas e famílias mais atingidas, quer dizer, abrir os olhos às suas necessidades, uma maior e mais efectiva solidariedade. Para este efeito, tendo ouvido o Conselho presbiteral, decidimos que a renúncia quaresmal deste ano – fruto do dom e da partilha de cada um - será destinada à Caritas diocesana.*

Caminhar juntos na santidade no meio do nosso mundo

Para realizarmos a nossa missão de cristãos no mundo, a quaresma convida-nos também a caminhar juntos na santidade através do testemunho de fidelidade ao Senhor no amor, nas boas obras de justiça e desenvolvimento humano, no serviço de humanização do mundo. Com efeito, o mundo é para os cristãos um verdadeiro lugar de graça, de vocação e missão, de santificação. A cultura alimentada pela fé leva à verdadeira humanização. O Evangelho vivido eleva a qualidade de vida, o tecido cultural e fecunda os talentos e as riquezas materiais e espirituais na perspectiva do bem comum.

*Em ordem a cultivar e alimentar esta espiritualidade do compromisso social e da santificação no mundo propomos, como nos anos anteriores, a realização do Retiro para o Povo de Deus, durante a quaresma, sob a forma de lectio divina enriquecida pelo testemunho de alguns santos ou de outros exemplos luminosos de empenho social.*

Acompanhando-vos com a oração desejo a todos uma quaresma santa e rica de frutos de graça e santidade, de modo a fazer brilhar no mundo a luz de Cristo, por intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Leiria, 17 de fevereiro de 2012

† António Marto, Bispo de Leiria-Fátima